

288 CONTROLE FARMACOGNÓSTICO DE PLANTAS MEDICINAIS DE USO POPULAR (PARTE 2). Juliana C. Halbig, Norma C. S. de Siqueira, Cecília B. Alice, Lilian A. Mentz, Gilberto A. de A. B. e Silva. (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Devido ao consumo de plantas medicinais como tratamento alternativo, provocando um alto consumo das mesmas, torna-se necessário fazer uma caracterização dos farmacógenos utilizados empiricamente; foram realizados levantamento bibliográfico, análise macroscópica e microscópica, marcha analítica para determinação de grupos químicos (alcalóides, antraquinonas livres, cardioativos, cumarinas voláteis, flavonóides, saponinas, taninos e triterpenos e/ou esteróis) e controle cromatográfico. Foram selecionados os farmacógenos de Chaptalia nutans (L.) Polak. - Compositae (arnica do mato), Desmodium incanum DC - Leguminosae (pega-pega), Lepidium bonariensis L. - Cruciferae (arrozinho-do-campo), Lucilia acutifolia (Poir) Cassin - Compositae (erva-pombinha), Phyllanthus niruri L. - Euphorbiaceae (erva-pombinha), Phyllanthus tenellus Roxb Hort. - Euphorbiaceae (erva-pombinha) e Sonchus oleraceus L. - Compositae (serralha). Com os dados obtidos foi possível caracterizar as espécies analisadas para que possam ser evitadas adulterações. (CNPq)